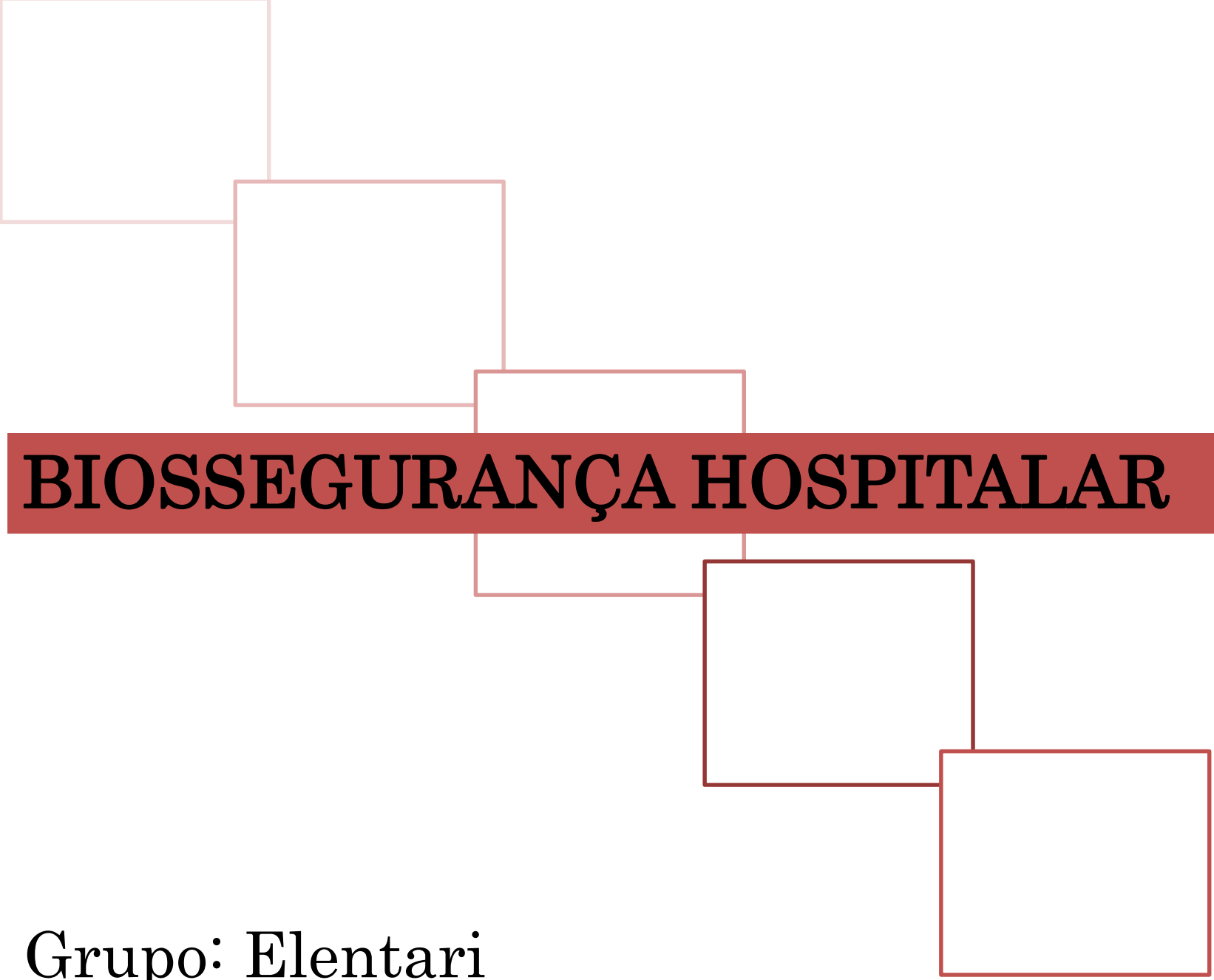




BIOSSEGURANÇA HOSPITALAR

Grupo: Elentari

OS PROBLEMAS COMUNS ENCONTRADOS E NÃO SOLUCIONADOS DENTRO DA BIOSSEGURANÇA.

Grupo: Annanda Beatryz, Mahyra Callado e Maria Eduarda Vendrami

PROBLEMA

O que pode gerar a má
biossegurança?

Hipóteses

- ✓ Negligência;
- ✓ Falta de recursos;
- ✓ Falta de treinamento;
- ✓ Os procedimentos de entrada e saída de áreas de risco biológico dentro do hospital .

Objetivo Geral e Específico

- ✓ Analisar os problemas comuns de biossegurança

Específicos

- ✓ Demonstrar como a biossegurança pode ser alcançada;
- ✓ Verificar os treinamentos de funcionários;
- ✓ Reportar os procedimentos de entrada e saída de áreas de risco biológico dentro do hospital .

O que é biossegurança?

“Condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente”.



Negligência, falta de recursos e/ou falta de treinamento

“De nada adianta usar luvas de boa qualidade e atender ao telefone ou abrir a porta usando as mesmas luvas, pois outras pessoas tocarão nesses objetos sem proteção alguma”.



Os procedimentos de entrada e saída de áreas de risco biológico dentro do hospital

O principal objetivo de um hospital é a prestação de serviços na área da saúde, com qualidade, eficiência e eficácia. O Hospital deve manter essa política, assegurando que seus responsáveis estejam cientes de suas responsabilidades na redução de riscos e acidentes, promovendo e reforçando as práticas seguras de trabalho.



Os 5 tipos de grupos de lixo hospitalar

- **Grupo a (potencialmente infectantes)** – presença de agentes biológicos que apresentem risco de infecção;
- **Grupo b (químicos)** – contenham substâncias capazes de causar risco à saúde ou ao meio ambiente, independente de suas características inflamáveis, de corrosividade, reatividade e toxicidade.
- **Grupo c (rejeitos radioativos)** – materiais que contenham radioatividade em carga acima do padrão e que não possam ser reutilizados.
- **Grupo d (resíduos comuns)** – qualquer lixo hospitalar que não tenha sido contaminado ou possa provocar acidentes.
- **Grupo e (perfurocortantes)** – objetos e instrumentos que possam furar ou cortar.

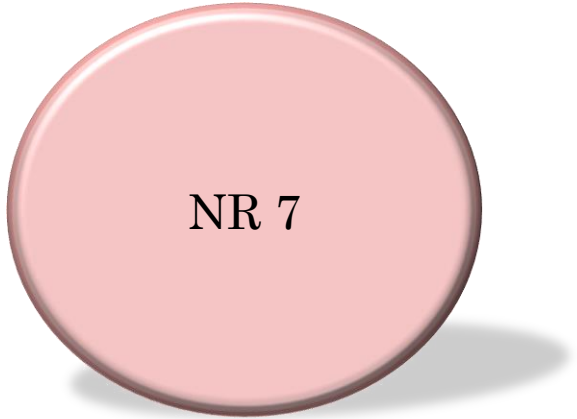


As condições necessárias para a Biossegurança

- Existe uma série de leis, artigos e regras que asseguram a biossegurança no ambiente de trabalho e de todos que estão em volta.
- É de suma importância que essas sejam seguidas para a garantia de seu bem estar.

Vejamos as principais normas a seguir

Principais normas de biossegurança em hospitais, clínicas e laboratórios



NR 7



NR – 32 /
Segurança e
Saúde no
Trabalho em
Serviços de
Saúde



Programa de
prevenção ao
risco
ambiental



NR 6 –
Equipament
o de
Proteção
Individual

Lista de EPI's

✓ Luva



✓ Touca



✓ Avental/Jaleco



✓ Sapatos Fechados



✓ Máscara



✓ Óculos



Entrevista com responsável pela biossegurança do Hospital Santo Antônio

1. Qual o número de funcionários, por ala, do hospital?

Hemodialise: 4	Centro obstétrico: 40
Fonoaudiologia: 4	CME: 23
Clínica cirúrgica: 17	OPME: 2
Clínica médica: 25	Clinica pediátrica: 24
Cuidados intermediários: 14	Alojamento conjunto: 22
Centro cirúrgico: 53	Ortopedia: 8
Pronto Socorro: 41	UTI Geral: 44
UTI Pediátrica: 28	UTI Neonatal: 22
Convênios particulares: 26	Clínica psiquiátrica: 11
CIAM: 3	Quimioterapia: 9
Clínica oncológica: 22	Agencia transfusional: 8
Radiologia: 19	Tomografia: 10
Hotelaria e higienização: 68	Totalizando cerca de: 547

Entrevista com responsável pela biossegurança do Hospital Santo Antônio

- 2. Como é feito o descarte dos materiais contaminantes, desde seringas a água de uso comum?
- 3. Qual a ala de maior risco dentro do hospital e quais os EPI'S e EPC'S são necessários para entrar nela?
- 4. Existe algum procedimento a ser feito quando ocorre contaminação dessa ala para as outras ou dentro dela?

Entrevista com responsável pela biossegurança do Hospital Santo Antônio

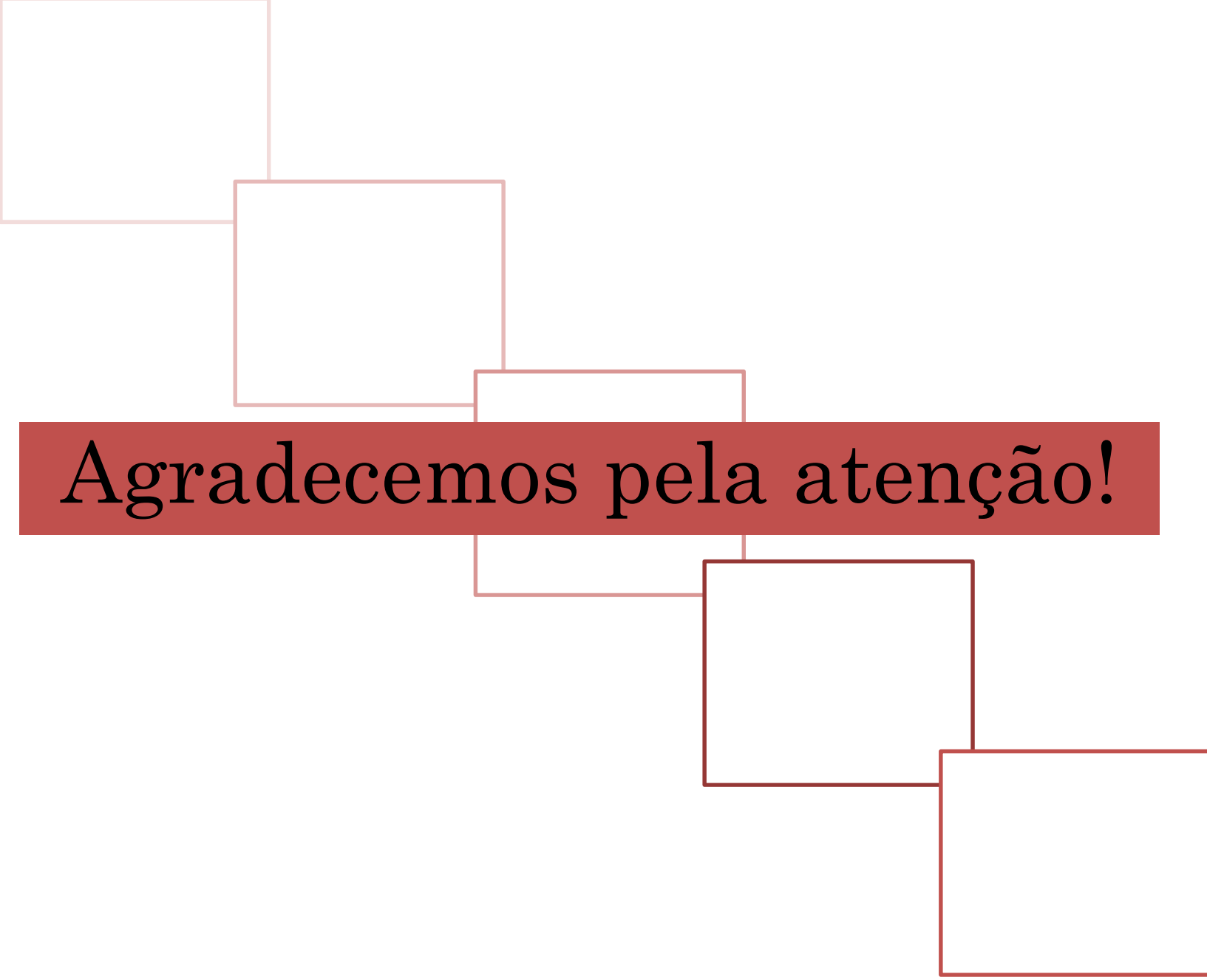
- 5. Com é feita a fiscalização da biossegurança e qual a sua periodicidade?
- 6. a) Qual a conduta utilizada quando um funcionário não faz o uso dos equipamentos de proteção individuais?
- 6. b) Quando o funcionário não faz uso dos EPI'S e se contamina qual a conduta tomada?

Entrevista com responsável pela biossegurança do Hospital Santo Antônio

- 7. Com um funcionário novo é feito algum treinamento/orientação para o uso dos EPI'S?
- 8. De que forma a biossegurança no hospital poderia ser melhorada no dia a dia?
- 9. Em sua opinião, teria uma forma de melhorar a biossegurança na área “porta aberta”?
- 10. Em todos os seus anos de atuação teve algum caso de infração grave e descumprimento das normas que chamou atenção? Como foi resolvido?

Referências

- **DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA.** Disponível em: (<https://dicionario.priberam.org/biosseguran%C3%A7a>). Acesso em 10 dez. 2019.
- **ECYCLE.** Disponível em: (<https://www.ecycle.com.br/3237-lixo-hospitalar>). Acesso em 10 dez. 2019.
- ILAPA-RODRÍGUEZ, Eliana Ofélia. **SCIELO.** Disponível em: (<https://www.scielo.br>) Acesso em 18 nov 2019.
- LESSA, Daniela. **FIO CRUZ de A a Z.** Disponível em: (<https://portal.fiocruz.br/noticia/biosseguranca-o-que-e>). Acesso em 18 nov 2019.
- NEVES, Úrsula. **PORTAL PEBMED.** Disponível em: (<https://www.pebmed.com.br/risco-biológico-dicas-de-cuidados-no-ambiente-hospitalar/>). Acesso em 18 nov. 2019.
- **PORTAL EDUCAÇÃO.** Disponível em: (<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/o-que-e-biosseguranca/4494>). Acesso em 18 nov. 2019.
- **REVISTA SAÚDE PÚBLICA VOL. 39 Nº6 SÃO PAULO DEC. 2005.** Disponível em: (<https://www.scielo.br>). Acesso em 10 dez. 2019.
- SANTOS, Vanessa Sardinha. **MUNDO EDUCAÇÃO.** Disponível em: (<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/biosseguranca-saude.htm>). Acesso em 18 de nov. 2019.



Agradecemos pela atenção!